



II Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica

II EnICT

ISSN: 2526-6772

IFSP – Câmpus Araraquara

26 e 27 de Outubro de 2017



## TRADUÇÃO DOS DADOS RELEVANTES E ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO DIGITAL EDITÁVEL PARA COMPOSIÇÃO DE HISTÓRICOS ESCOLARES EM INGLÊS: CONTRIBUIÇÃO PARA A INSERÇÃO DE ALUNOS DO IFSP EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA

DANILO GLIARDIN FERNANDES<sup>1</sup>, MARIA CLAUDIA BONTEMPI PIZZI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, Bolsista PIBIFSP, IFSP Câmpus São Carlos, danilogliardin@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Linguística, Docente (Inglês/Português), IFSP Câmpus São Carlos, mclaudiapizzi@ifsp.edu.br.  
**Area de conhecimento** (Tabela CNPq): Línguas Estrangeiras Modernas - 8.02.02.00-4

**RESUMO:** O presente projeto parte da concepção de que a tradução não deve ser mecânica ou automática, pois pode ser definida como atividade de pesquisa e exercício de reflexão linguístico-cultural, como uma ferramenta interdisciplinar que favorece o trabalho combinado entre as línguas estrangeira e materna, mantendo-se sempre o foco na cultura e no diálogo intercultural. Portanto, o objetivo geral desta proposta é, a partir da iniciação do aluno na pesquisa acadêmica e nos estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, realizar a tradução para a língua inglesa dos dados relevantes e a elaboração de formulário digital editável para composição de históricos escolares referentes ao curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, contribuindo para a inserção de discentes do IFSP em programas de mobilidade acadêmica, bem como para a formação do aluno participante do projeto como pesquisador e estudante de língua inglesa. De forma mais ampla, a proposta auxilia no processo de internacionalização do IFSP, visto que promove a alteridade como diálogo e, ao mesmo tempo, produz textos traduzidos que podem beneficiar o intercâmbio de ideias, de projetos, de alunos e de professores, facilitando o desenvolvimento científico das partes envolvidas nessa troca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Histórico escolar; Mobilidade acadêmica; Tradução.

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa alinha-se com a ideia de que o ato tradutório não deve ser realizado de forma mecânica ou automática, e sim como uma atividade de pesquisa com certa complexidade, sempre mantendo o foco nos aspectos culturais envolvidos entre duas línguas diferentes. Dessa forma, a inserção do aluno participante do projeto na área da pesquisa acadêmica se deriva dos estudos sobre a tradução como uma atividade de reflexão linguístico-cultural e da iniciação ao texto acadêmico.

O exercício tradutório partirá da língua portuguesa falada no Brasil para a língua inglesa, e será feito com base nos dados relevantes do projeto pedagógico oficial do curso para a produção de um formulário digital editável com a finalidade de elaborar históricos escolares referentes ao curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, contribuindo para que os discentes do câmpus onde o projeto é aplicado possam se inserir em intercâmbios e programas de mobilidade acadêmica.

O projeto visa, então, a auxiliar na internacionalização do IFSP, promovendo e investindo no diálogo intercultural, além de beneficiar o intercâmbio de possibilidades e ideias de projetos para todos os alunos, professores e os técnicos-administrativos em educação, incentivando o avanço científico integral de todo o câmpus.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto parte da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem de línguas está intrinsecamente ligado a questões culturais, e de que o aluno deve refletir sobre essa relação durante um processo intercultural de aprendizagem.

Essa forma de pensar alinha-se com Kramersch (2009, p. 115), que pondera que a aquisição de sistemas linguísticos por si só não garante a compreensão ou a afinidade entre povos de culturas diferentes. Segundo a autora, para se evitar o uso meramente funcional das línguas estrangeiras, é necessário o trabalho com um “‘conteúdo cultural’ que valide a competência comunicativa no plano intelectual”. Nessa perspectiva, o ensino/aprendizagem de línguas estabelece a interculturalidade no momento em que provê a reflexão sobre a cultura nativa e a cultura estrangeira, e não a mera transferência de informações.

Estudar e conhecer a cultura alheia é, então, uma experiência que pode ser descrita como um exercício de traduzir e traduzir-se, pois ao mesmo tempo em que o estudante é apresentado a novas realidades, contextos e ideias, passa a refletir sobre o seu papel no mundo. Cada indivíduo vive uma realidade diferente da outra, e com isso o contato com o extraordinário se transforma em um ato tradutório, visto que a tradução se deriva da interpretação e entendimento do novo. Uma criança, por exemplo, em seus primeiros contatos com o mundo, enxerga tudo como inédito, de forma que toda experiência torna-se uma lição com base em sua própria maneira de traduzir o incomum.

Assim, conforme Paz (1990, p. 09), quando se aprende a falar, logo se aprende a traduzir: “Aprender a falar é aprender a traduzir: quando a criança pergunta a sua mãe o significado desta ou daquela palavra, o que ela realmente quer é que traduza para sua linguagem o termo desconhecido”.

Quando se traduz de uma língua para outra, é importante entender como um texto foi escrito e qual foi seu contexto histórico, refletir sobre o porquê das palavras usadas e o modo como foram empregadas. A partir disso, o tradutor irá criar um novo texto, buscando manter a ideia do original, para que a tradução não fuja da essência e nem perca o sentido do texto principal. Portanto, o autor transfere a carga de informações obtidas de um texto para uma nova obra, porém, transferindo informações equivalentes, como afirmado por Arrojo (1986, p. 12): “O tradutor traduz, isto é, transporta a carga de significados, mas não deve interferir nela, não deve interpretá-la”. Segundo Eco (2007, p. 370), portanto, não há como ser elaborada uma tipologia do ato tradutório, “mas no máximo uma tipologia (sempre aberta) de diversos modos de traduzir, negociando a que cada vez o fim a que nos propomos – e a cada vez descobrindo que os modos de traduzir são mais numerosos do que supúnhamos”. Por sua vez, Ottoni (1997, p.133) cita Derrida e conclui que a tradução não poderia ser uma réplica do original, e precisa ser vista como uma transformação. Traduzir, neste caso, é visto como movimentar-se entre uma língua e outra graças à produção e transformação de significados:

A ciência linguística dificulta a compreensão do ato de traduzir partindo da postura do tradutor como transportador de significados estáveis de um sistema – de uma língua – para outro, aquele que vai transportar significados entre dois sistemas fechados e diferentes entre si. (...) Para transformar e produzir outros significados numa outra língua, é fundamental partir da multiplicidade do significado. Só assim o tradutor participa de um fenômeno mais amplo que envolve a linguagem e não só a língua.

Cada obra já feita é única, porém, paradoxalmente, é também a tradução de outra, já que nenhuma é original, assim como tudo aquilo que aprendemos e traduzimos para nós mesmos de um jeito único, para nossa própria compreensão. Paz (1970, p. 13) indica que o texto tem sempre algo distinto do anterior, pois “cada texto é único, e simultaneamente, é a tradução de outro texto. Nenhum texto é inteiramente original, porque a própria linguagem em sua essência já é uma tradução”.

A tradução, contudo, não vem apenas da escrita, visto que a releitura de um quadro, a interpretação de uma música ou um livro transformado em filme pode ser um ato tradutório. Tudo aquilo que, tendo como base algo original, se torna uma interpretação e gera uma obra diversa é chamado de tradução.

Com esse pressuposto, o projeto tem a finalidade de produzir traduções que não serão feitas de forma mecânica, “palavra por palavra”, mas sim, de um modo interdisciplinar que manterá sempre o foco no diálogo intercultural, assim como um exercício de reflexão linguístico-cultural.

## **METODOLOGIA**

O objetivo geral desta pesquisa é garantir a inserção do estudante no mundo da produção acadêmica por meio de estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade de pesquisa e exercício de reflexão linguístico-cultural, visto que o bolsista realizará a tradução de dados relevantes e elaborará um formulário

digital editável para composição de históricos escolares para o curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, contribuindo para sua formação em pesquisa e língua inglesa, e de forma mais abrangente, à internacionalização do câmpus.

Para que os objetivos citados sejam desenvolvidos corretamente, foi preciso que o aluno participante do projeto mostrasse à orientadora da pesquisa proficiência mínima intermediária na língua inglesa, para cumprimento pontual das etapas e objetivos corretamente. A professora também compartilhou materiais relevantes para leitura (DERRIDA, 1998; OTTONI, 1997; PAZ, 1990). Após o término das leituras, uma discussão sobre o tema foi feita em reunião, com o objetivo de reflexão teórica sobre a tradução para construção da competência tradutória.

Após tal introdução ao tema, foi elaborado um questionário semiaberto que foi respondido por estudantes do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves que já participaram de programas de intercâmbio ou atividades de mobilidade acadêmica. Através do questionário, foi possível verificar quais foram as dificuldades que tais alunos tiveram ao traduzir seu histórico escolar.

Com tais informações, foi possível realizar a tradução para a língua inglesa dos dados presentes no projeto pedagógico do curso e, com os dados já traduzidos, iniciou-se a elaboração do formulário digital editável para a composição dos históricos escolares. Tudo é feito considerando os elementos que integram o documento do histórico escolar oficial. O formulário, depois de pronto, será encaminhado para os demais docentes, setores pedagógicos, administrativos e para quem requisitar o seu uso.

A presente pesquisa caracteriza-se, portanto, como bibliográfica, qualitativa e interpretativista. A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico, pois constrói seu embasamento teórico a partir do levantamento, seleção e leitura de textos e informações relacionadas à pesquisa. No que diz respeito aos questionários e/ou entrevistas aplicados, segundo Larsen-Freeman e Long (1991), com a metodologia qualitativa, os estudos passam a tratar de contextos cotidianos a partir do olhar, da experiência do pesquisador, que não é apenas um observador, mas alguém que tenta vivenciar o ambiente de pesquisa de forma semelhante aos seus sujeitos. O rigor e a qualidade frente ao mundo acadêmico (que exige validade/plausibilidade, fidedignidade/credibilidade e generalização/transferência), portanto, agora que não há mais passos fixos a serem seguidos durante a pesquisa, dependem de planejamento, de processos rigorosos de coleta de dados, da obtenção de uma conclusão relevante. Esta pesquisa também é de cunho interpretativista, modelo que trata, por exemplo, de subjetividade, de interpretação, de linguagem e significado (HOLMES, 1992, p. 41). Dessa forma, os dados foram coletados em um grupo reduzido, mas significativo no que tange ao contexto pesquisado, e tabulados pelo aluno de forma interpretativa.

Quanto à elaboração da tradução, adota-se no trabalho em questão como sustentação teórica a desconstrução derridiana (Derrida, 1998) e a transcrição de Campos (1992), visões do ato tradutório que abandonam por completo a busca da equivalência, do sentido único, assumindo a polissemia das palavras. Nesse sentido, o processo é complexo, marcado por seleções, comparações e combinações, propiciadas pelos textos envolvidos no ato tradutório, além de outras fontes pessoais, textuais e culturais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a leitura do material teórico sobre a tradução, além da prática presente no projeto, o aluno percebeu a dificuldade da reflexão linguística-cultural e a sua importância para o trabalho feito pelo tradutor, provando que o ato tradutório é uma atividade criativa e uma transcrição, e não um mero trabalho mecânico. A essência da tradução é a produção e transferências de significados e para se traduzir deve-se pesquisar muito.

A partir das informações recebidas na aplicação dos questionários semiabertos respondidos pelos alunos que já realizaram atividades de intercâmbio, foi feita a tradução dos dados presentes no plano do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, traduzindo-se os nomes de cada disciplina e suas respectivas ementas e objetivos. Com as ementas das disciplinas traduzidas, foi possível dar início à elaboração do formulário digital editável para a composição dos históricos escolares.

## **CONCLUSÕES**

O objetivo pretendido da tradução para a língua inglesa de dados relevantes e a elaboração do formulário digital editável para composição dos históricos escolares referentes primeiramente ao curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves é necessário e de grande auxílio para todos do instituto: discentes,

docentes e técnicos-administrativos. A tradução dos trechos selecionados foi feita tomando-se o texto como textura de significações que não são hierarquizáveis e irredutíveis a sentidos únicos e que, portanto, dependem da leitura de seu tradutor e das escolhas que ele faz, visando a contribuir também para a valorização do trabalho do tradutor, para o processo de formação de reflexão aos alunos de língua estrangeira e materna e para a introdução do aluno pesquisador no domínio da metodologia científica e da pesquisa acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Os desenvolvedores do presente projeto de Iniciação Científica gostariam de agradecer ao IFSP e, em especial, ao PIBIFSP pelo apoio acadêmico e financeiro.

## **REFERÊNCIAS**

CAMPOS, H. de. Da tradução como criação e como crítica. In: \_\_\_\_\_. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

DERRIDA, J. Carta a um amigo japonês. In: OTTONI, P. (Org.). **Tradução, a prática da diferença**. Campinas: Editora da UNICAMP, FAPESP, 1998.

ECO, U. **Quase a mesma coisa**: experiências de tradução. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HOLMES, J. Research and the postmodern condition. In: PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M. A. A. **Linguística aplicada**: da aplicação de linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: Educ, 1992.

KRAMSCH, C. O componente cultural na linguística aplicada. Tradução de Lúcia Maria de Assunção Barbosa. In: **CONTEXTURAS – Ensino Crítico de Língua Inglesa**. São José do Rio Preto: APLIESP, 2009, no. 15, p.115.

LARSEN-FREEMAN, D.; LONG, M. H. Second language acquisition research methodology. In: \_\_\_\_\_. **An introduction to second language acquisition research**. London, New York: Longman, 1991.

OTTONI, P. O papel da linguística e a relação teoria e prática no ensino da tradução. **TradTerm**, 4.1 (v.4, n.1). São Paulo: Humanitas, 1997, p.125-139.

PAZ, O. **Traducción**: literatura y literalidad. Barcelona, España: Tusquets Editores, 1990.